

DE LAGARTA À BORBOLETA

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL ANTONIO PORTO BURDA

FRAIBURGO- SC

ANA MARIA CAMILLO

Numa tarde voltávamos da biblioteca onde havíamos feito a troca de livros que os alunos iriam levar pra casa. Uma pequena lagarta atravessava a calçada onde passávamos, sua cor amarela nos atraiu e acabamos levando o bichinho para a sala. Comecei a chamar a atenção dos alunos para as patinhas diferenciadas do inseto, sua cor de um amarelo transparente. De imediato a turma se acendeu e a curiosidade foi como chama em um botijão a gás. Observamos o bichinho, e realizamos desenhos sobre ele. Quando fomos devolvê-los na árvore de onde ele havia saído, percebemos que lá era na verdade um imenso campo de criação de borboletas, onde tinham, em todas as fases da mesma. Recolhemos a lagarta novamente e levamos para a sala onde colocamos a mesma num pote improvisado servindo de um mini borboletário. Nasceu a partir desse momento a idéia de desenvolver um projeto tendo como tema o desenvolvimento das lagartas, desde sua fase inicial de ovos posteriormente de lagartas à borboletas, ou seja atendendo ao conteúdo metamorfose na disciplina de ciências. Observar, analisar, realizar comparações sobre a evolução da vida das espécies de borboletas, utilizando recursos de prática inclusiva e democrática através da aplicação de recursos didáticos, físicos, tecnológicos para favorecer o aprendizado do ciclo da vida de uma borboleta, percebendo que diante de um fato corriqueiro do nosso dia a dia podemos tirar lições de aprendizagem maravilhosas e significativas para nossa vida.

Aproveitando a oportunidade de atingir o campo da interdisciplinaridade, favorecendo também o estudo na língua portuguesa e matemática, através de diversas atividades como: a pesquisa de textos informativos e produção de textos literários, confecção de livrinho e fantoches, dramatizações de histórias, realização de dobraduras, situações matemáticas. Sendo a avaliação parte da construção do conhecimento, essa ocorreu de maneira contínua e ao final, através de representação artística de um desenho em cartolina para exposição diante da turma. Na linguagem escrita foi traçado um paralelo entre o que sabiam antes e o conhecimento construído sobre o assunto.

A experiência foi enriquecida pelo companheirismo entre os alunos e do entrosamento entre eles e a professora, o apoio incondicional da direção da escola, bem como o interesse pelos colegas de Instituição. Deixo uma última mensagem como despedida do grande Rubem Alves, educador que tenho grande admiração! "*Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.*"